



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Caderno de Provas Questões Objetivas

PSICÓLOGO

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 60 (sessenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2:

O ASSASSINO ERA O ESCRIBA

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado de sua vida,
regular como um paradigma da 1ª conjugação.

Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,
ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito
assindético de nos torturar com um aposto.

Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,
conectivos e agentes da passiva o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

(LEMINSKI, Paulo. Caprichos e relaxos. São Paulo: Brasiliense, 1983.)

01 Esse texto de Paulo Leminski é literário ou não literário? Escolha a melhor justificativa abaixo:a) O texto se enquadra em uma forma tradicional de poesia.

b) O texto revela, com simplicidade, um fato de forma denotativa e direta.

c) Todas as referências literais, com referência aos termos gramaticais, têm significados conotativos correspondentes. Isso é próprio do texto literário.

d) O vocabulário e as frases estão escritos de acordo com a norma culta da língua, e isso confirma que esse texto não é literário.

e) O texto não é lírico. Por isso, não é literário.

02 Após a leitura e análise de todas as referências gramaticais usadas pelo autor para a construção da história, marque a opção **INCORRETA**.

- a) O professor era um “pleonasma”. Quer dizer: notável, porque esse era a principal característica de sua vida;
- b) Os verbos escritos nas formas “achava”, “torturar”, “tentou” e “matei” têm como paradigmas a primeira conjugação;
- c) Na frase “Casou **com** uma regência”, a palavra destacada é uma “preposição” e, por isso, não tem uma função sintática definida;
- d) A palavra “bitransitiva”, no texto, pode se referir a um verbo com dupla transitividade. É o caso de “torturar”, na seguinte frase: “O professor **torturava** o aluno com um aposto”;
- e) Nesta frase reelaborada, “Um dia, eu o matei com um objeto direto na cabeça”, o pronome oblíquo átono exerce a função de complemento verbal.

Analise as próximas referências (poema e pintura) para responder às questões 3 e 4:

Texto 1:

O BICHO

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma comida,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.)

Texto 2:



(“Isso não é um cachimbo”- René Magritte)

(Disponível em: http://www.theartstory.org/artist-magritte-rene-artworks.htm#pnt_3)

03 Em que sentido, de acordo com as funções da Literatura e da Pintura, o texto 1 e o texto 2 dialogam coerentemente?

- a) As duas referências expressam, com clareza, a degradação humana;
- b) As duas referências negam algo evidente para o leitor e apresentam, de forma velada, a sua metáfora;
- c) O nível de leitura que o exemplo 2 exige do leitor não se compara à leitura de um texto literário;
- d) A função do texto 1 é transmitir, apenas, uma informação sobre um fato cotidiano, enquanto que, no texto 2, há camadas textuais mais profundas;
- e) Não é razoável comparar as duas formas textuais, porque o texto 1 é um poema e o texto 2 é uma pintura. São duas Artes distintas, com linguagens e intenções diferentes.

04 Analisando, sintaticamente, as estrofes do poema “O bicho”, temos a seguinte explicação **CORRETA**.

- a) 1ª estrofe: Composta por um período simples. Isso facilita o entendimento do leitor;
- b) 2ª estrofe: Composta por dois períodos simples. Isso dá um pouco mais de complexidade ao texto;
- c) 3ª estrofe: Composta por três orações. Isso forma um período composto por subordinação;
- d) 4ª estrofe: Composta por duas orações assindéticas;
- e) As quatro estrofes: Há, pelo menos, uma oração em cada estrofe, porque todas são compostas por um verbo, ou mais.

Leia a crônica “A perigosa aventura de escrever” para responder às questões 5, 6, 7 e 8:

A PERIGOSA AVENTURA DE ESCREVER

“Minhas intuições se tornam mais claras ao esforço de transpô-las em palavras”. Isso eu escrevi uma vez. Mas está errado, pois que, ao escrever, grudada e colada, está a intuição. É perigoso porque nunca se sabe o que virá — se se for sincero. Pode vir o aviso de uma destruição, de uma autodestruição por meio de palavras. Podem vir lembranças que jamais se queria vê-las à tona. O clima pode se tornar apocalíptico. O coração tem que estar puro para que a intuição venha. E quando, meu Deus, pode-se dizer que o coração está puro? Porque é difícil apurar a pureza: às vezes no amor ilícito está toda a pureza do corpo e alma, não abençoado por um padre, mas abençoado pelo próprio amor. E tudo isso pode-se chegar a ver — e ter visto é irrevogável. Não se brinca com a intuição, não se brinca com o escrever: a caça pode ferir mortalmente o caçador.

(LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.)

05 Apenas uma opção abaixo apresenta uma interpretação coerente desse texto:

- a) A intuição é companheira do escritor. Está sempre ao lado da escrita e, utilizá-la, é uma forma segura de se produzir um bom texto;
- b) A intuição, como fonte inspiradora para escrever, remete o leitor sempre a lembranças agradáveis e aprazíveis;
- c) Estar com o coração puro é a condição ideal para obter inspiração para escrever. Isso é comum a todo bom escritor e, ser talentoso é garantia para usar a intuição;
- d) Não há uma receita confiável para escrever. Nem sempre, ter o coração puro garante a inspiração que se deseja;
- e) Apesar de haver uma dificuldade inicial, escrever é uma atividade que se forma, gradativamente, conforme é o próprio viver. Por isso, não há riscos.

06 Um texto literário pode exercer várias funções linguísticas para o leitor. Escolha a opção que explica e comprova melhor o que é possível perceber da leitura desse texto de Clarice Lispector:

- a) Função poética, porque esse texto se caracteriza como uma prosa poética;
- b) Função emotiva, porque não há diálogos;
- c) Função referencial, porque é evidente que esse texto informa com clareza;
- d) Função fática, porque a cronista busca o convencimento do leitor;
- e) Função apelativa, porque a cronista estabelece um contato direto com o leitor.

07 Quanto ao(s) tipo(s) de discurso(s) que estrutura(m) essa crônica, é possível afirmar:

- a) As marcas e os travessões indicam, nesse texto, o discurso direto;
- b) Os travessões não indicam que há discurso direto nesse texto;
- c) O vocativo “meu Deus” é a única marca do discurso direto do texto;
- d) O monólogo da cronista indica que há, nesse texto, o discurso indireto;
- e) Quando o discurso direto se mistura ao discurso indireto, forma-se o discurso indireto-livre, que é o caso desse texto.

08 O assunto “Regência” representa a relação, principalmente, de dois termos. Um é regente, e o outro, regido, numa frase. Um conectivo entra na história para unir as duas ideias. Esse conectivo é específico, e ele imprime um sentido espacial à palavra regente. De uma forma geral, três noções se misturam nesse momento.

Qual opção seguinte mostra que o conectivo destacado não compõe um caso de regência?

- a) “Minhas intuições se tornam mais claras ao esforço de transpô-las **em** palavras.”
- b) “Porque é difícil apurar **a** pureza.”
- c) “... às vezes no amor ilícito está toda a pureza do corpo e alma, não abençoado **por** um padre, mas abençoado pelo próprio amor.”
- d) “E tudo isso pode-se chegar **a** ver.”
- e) “Não se brinca **com** a intuição.”

Leia o próximo texto, de Luis Fernando Veríssimo, para resolver as questões 9 e 10:

AÍ, GALERA

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?

— Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.

—Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.

— Como é?

— Aí, galera.

— Quais são as instruções do técnico?

— Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.

— Ahn?

— É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.

— Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?

— Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?

— Pode.

— Uma saudação para a minha progenitora.

— Como é?

— Alô, mamãe!

— Estou vendo que você é um, um...

— Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que o atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?

— Estereoquê?

— Um chato?

— Isso.

(Luis Fernando Veríssimo)

09 Para entender bem esse texto de Veríssimo, devemos pensar na informalidade tanto do tema (Futebol) quanto da linguagem (que é característica de uma crônica). Nesse contexto, escolha a opção que melhor explica essa questão:

- a) Palavras como “galera” e a expressão “ir pra cima” são consideradas gírias. Isso é o mesmo que “vício de linguagem”;
- b) No desenvolvimento do texto, o leitor percebe que o cronista constrói um discurso que desprestigia a fala popular;
- c) No final do texto, o leitor percebe uma crítica sobre o discurso sofisticado do entrevistador;
- d) O texto de Veríssimo é uma crítica explícita ao futebol como manifestação popular;
- e) O jogador é um “sabotador da estereotipação”, conforme a fala do personagem. Isso quer dizer que o jogador entrevistado não segue o discurso modelo do seu próprio grupo social.

10 Quanto às normas ortográficas atuais, em vigor no Brasil, está **INCORRETO** afirmar, sobre as palavras destacadas em cada expressão:

- a) “Uma palavrinha **pra** galera”.
(De acordo com as novas regras, toda monossílabo terminado em “a” deve ser acentuado.);
- b) “Quais são as instruções do **técnico**?”
(Nada mudou para essa palavra depois da reforma. Toda palavra proparoxítona continua recebendo acento gráfico.);
- c) “É pra dividir no meio e ir pra cima pra **pegá** eles sem calça”.
(Mesmo sendo uma forma popular que desvia do padrão linguístico, a palavra está acentuada adequadamente.);
- d) “Posso dirigir uma mensagem de **caráter** sentimental, algo banal, talvez mesmo **previsível** e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, **genéticas**?”
(Apenas uma das três palavras destacadas passou a receber acento após a reforma.)
- e) “**Estereoquê**?”
(Não há nenhuma justificativa formal para acentuar essa palavra.)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 O dia 14 de dezembro de 2018 ocorrerá em que dia da semana?

- a) segunda-feira.
- b) terça-feira.
- c) quarta-feira.
- d) quinta-feira.
- e) sexta-feira.

12 Adriano, Bruno e Carlos são casados com Diulia, Érica e Flávia, porém não sabemos quais são os casais. Sabe-se que temos um agrônomo, um dentista e um médico, mas também não sabemos qual é a profissão de cada um. Com base nas dicas a seguir:

1ª - O médico é casado com Diulia;

2ª - Bruno é dentista;

3ª - Érica **não** é casada com Bruno;

4ª - Carlos **não** é médico.

Qual é a profissão e a esposa de Carlos?

- a) Ele é médico e casado com Diulia.
- b) Ele é agrônomo e casado com Érica.
- c) Ele é dentista e casado com Flávia.
- d) Ele é agrônomo e casado com Flávia.
- e) Ele é dentista e casado com Érica.

13 O quadro a seguir mostra o resultado de uma pesquisa com 250 moradores de uma cidade do interior sobre a preferência em relação a três planos de Internet: A, B e C.

Planos	Número de moradores
A	150
B	100
C	130
A e B	61
A e C	75
B e C	38
A, B e C	X
Nenhum dos planos	29

O responsável pela digitação cometeu um erro, digitando X em uma das informações do quadro. Mesmo assim, pode-se afirmar que o número de moradores com preferência a somente dois planos foi:

- a) 129
- b) 139
- c) 206
- d) 174
- e) 145

14 Qual é o quinto termo da sequência (18, 216, 432, 864, a_5)?

- a) 16128
- b) 1728
- c) 64128
- d) 63127
- e) 15127

15 Um determinado medicamento apresenta uma probabilidade de cura de 80% para certa doença. Uma amostra de duas pessoas com essa doença é selecionada, recebe o tratamento de forma independente durante 100 dias e, ao final, observa-se se houve cura ou não. Com base nessas informações, a probabilidade de pelo menos um paciente ser curado é de:

- a) 96%
- b) 99%
- c) 85%
- d) 60%
- e) 75%

INFORMÁTICA

16 A segurança de informações visa a garantir integridade, confidencialidade, autenticidade e disponibilidade das informações processadas pela instituição. Sobre esses conceitos, associe a segunda coluna com a primeira.

- | | |
|-----------------------|---|
| I) Integridade | () Consiste na garantia da veracidade da fonte das informações. |
| II) Confidencialidade | () Sinaliza a conformidade de dados armazenados com relação às inserções, alterações e processamentos autorizados efetuados. |
| III) Autenticidade | () Consiste na garantia de que as informações estejam acessíveis às pessoas e aos processos autorizados, a qualquer momento requerido, durante o período acordado entre os gestores da informação e a área de informática. |
| IV) Disponibilidade | () Consiste na garantia de que somente pessoas autorizadas tenham acesso às informações armazenadas ou transmitidas por meio de redes de comunicação. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- a) II, I, III, IV
- b) IV, III, II, I
- c) III, I, IV, II
- d) III, I, II, IV
- e) I, III, IV, II

17 Marque a alternativa que apresenta somente exemplos de memória não volátil.

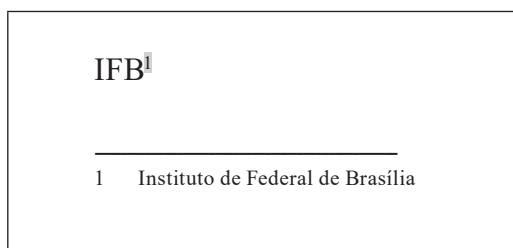
- a) DVD, DRAM, disquete, disco rígido.
- b) CMOS, memória flash, CD, pen-drive.
- c) DVD, CD, DRAM, disco rígido.
- d) Disco rígido, disquete, memória flash, CD.
- e) Pen-drive, DVD, CMOS, disquete.

18 Um estudante utilizou o LibreOffice Calc para desenvolver uma planilha de controle de notas. Nela, são informadas as notas das 03 avaliações de cada disciplina e aplicada uma fórmula para calcular a média ponderada em cada uma delas. Após ter as duas primeiras notas lançadas, o aluno deseja saber qual nota precisa obter na terceira avaliação para alcançar média 60 em uma determinada disciplina. Para obter essa informação automaticamente, deve-se utilizar a ferramenta _____.

Assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** preenche a lacuna do texto acima.

- a) tabela dinâmica.
- b) atingir meta.
- c) auto filtro.
- d) obter resultado.
- e) função mínimo.

19 A opção utilizada no texto a seguir que especifica automaticamente as opções do esquema, incluindo a linha separadora entre a sigla “IFB” e sua explicação “Instituto Federal de Brasília”, no LibreOffice Writer, encontra-se disponível em _____.



Assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** preenche a lacuna do texto acima.

- a) Inserir > Nota de rodapé/Nota de fim
- b) Formatar > Nota de rodapé/Nota de fim
- c) Formatar > Nota de página
- d) Ferramentas > Texto explicativo
- e) Inserir > Texto explicativo

20 Com relação ao recurso de pastas compartilhadas do Sistema Operacional Windows 8, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() Uma pasta compartilhada é um tipo especial de espaço de trabalho que permite que se compartilhe o conteúdo de uma pasta do seu sistema de arquivos do Windows em todos os computadores em que você tenha uma conta e com outros usuários por meio de convite.

() Pode-se criar uma nova pasta compartilhada clicando com o botão direito do mouse na área de trabalho e escolher a opção *Novo > Pasta Compartilhada*.

() Se você adicionar sua conta a outro computador, as suas pastas compartilhadas serão listadas junto com os seus espaços de trabalho na *Barra Inicial em Não está neste computador* quando a lista for classificada por categoria.

() Ao se compartilhar uma pasta com outro usuário, este outro usuário terá acesso à leitura e à gravação em todos os arquivos da pasta automaticamente.

() Ao se revogar o acesso de outro usuário a uma pasta, este usuário perde o acesso às novas alterações, mas mantém o acesso aos arquivos criados por ele na pasta.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

a) V, F, V, F, F

b) F, V, F, V, V

c) V, V, F, F, V

d) F, F, V, V, F

e) V, V, V, F, F

LEGISLAÇÃO

21 A Constituição Federal da República de 1988 prevê, com relação à Administração Pública Federal, alguns princípios e regramentos de observância cogente. Com base nas assertivas abaixo, marque (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() São estáveis após três anos da posse os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

() O servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença penal condenatória.

() Se um servidor público estável tiver sua demissão invalidada por sentença judicial, será reintegrado ao cargo e o eventual ocupante da vaga poderá ser reconduzido, sem direito a indenização.

() Por serem atos contrários ao interesse público e de grande repercussão social, os ilícitos praticados por agente público que causem prejuízo ao erário são imprescritíveis.

a) F, F, V, F

b) F, F, V, V

c) V, V, F, F

d) V, F, V, F

e) F, V, V, V

22 Acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() É permitida a acumulação remunerada de cargos públicos, sendo compatíveis os horários e regimes, quando se tratar de um cargo de professor e um cargo de enfermeiro no Instituto Federal de Educação.

() É importante que o dirigente máximo da autarquia manifeste seu posicionamento pessoal acerca dos programas desenvolvidos pela instituição, com caráter educativo, informativo e de orientação social, uma vez que os atos da administração precisam ser motivados.

() Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em cinco anos para o professor que comprovar tempo de efetivo exercício das funções de magistério exclusivamente na educação infantil.

() Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) V, F, F, V

b) F, F, F, V

c) V, V, F, F

d) V, F, V, F

e) F, F, V, V

23 Com base na Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A investidura em cargo público ocorrerá no momento em que o servidor nomeado entrar em efetivo exercício.
- b) O concurso público terá validade de dois anos, prorrogáveis por uma vez.
- c) A Administração Pública deverá condicionar a inscrição do candidato a concurso público ao prévio pagamento do valor fixado no edital, salvo nas hipóteses legais de isenção.
- d) As atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo público não poderão ser alterados porque há vinculação da Administração quanto ao Edital.
- e) O servidor não aprovado no estágio probatório será demitido.

24 Quanto à posse e ao exercício dos cargos públicos, conforme previsão da Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O prazo para o efetivo exercício é de trinta dias a partir do ato de provimento.
- b) Será anulado o ato de nomeação do servidor que não entrar em efetivo exercício no prazo da lei.
- c) A posse em cargo público é ato personalíssimo, desempenhado pelo próprio servidor nomeado.
- d) O servidor será exonerado do cargo se não entrar em exercício nos prazos previstos em lei.
- e) É de quinze dias o prazo para o servidor ser empossado, contados da data do ato de provimento.

25 Assinale a alternativa **CORRETA**, considerando as disposições da Lei nº 11.892/08:

- a) Os Institutos Federais oferecem cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais das áreas de engenharias para a atuação no setor industrial.
- b) É objetivo dos Institutos Federais desenvolver programas de pesquisa para transferência de tecnologias.
- c) É objetivo dos Institutos Federais a ministração de cursos para jovens com vistas à capacitação para o mercado de trabalho.
- d) O Instituto Federal deverá garantir até cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico.
- e) É finalidade dos Institutos Federais ser centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino.

26 Leia as afirmativas acerca dos Institutos Federais de Educação, instituídos na Lei nº 11.892/08.

I) Uma das finalidades dos Institutos Federais é a de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

II) O atendimento ao percentual mínimo de oferta de vagas dos Institutos Federais na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, é obrigatório em todos os *campi*.

III) Uma das finalidades dos Institutos Federais é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades.

IV) O Instituto Federal tem por finalidade prevista em lei a promoção da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, IV
- b) I, II, III
- c) II, III, IV
- d) I, III, IV
- e) II, III

27 Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A administração do Instituto Federal é do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus *campi*, na capital do estado.
- c) Poderá se candidatar ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e que possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado *multicampi*, sendo que, no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores, a proposta orçamentária anual não é identificada por *campus*.
- e) O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são órgãos consultivos do Reitor.

28 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, dispõe que é dever do Estado garantir na educação escolar pública:

- a) A gratuidade ao ensino médio na rede federal.
- b) A oferta de ensino noturno regular com o intuito de garantir aos estudantes trabalhadores o acesso e a permanência na escola.
- c) A oferta do ensino fundamental gratuito para os estudantes em idade escolar acima de 06 anos.
- d) O atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de dois a seis anos de idade, para atendimento às famílias consideradas de baixa renda.
- e) O atendimento ao educando, no ensino fundamental e médio, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

29 A LDB, Lei nº 9.394/96, dispõe que o ensino será ministrado ante o princípio da(o):

- a) Prevalência da experiência escolar.
- b) Pluralismo de concepções ideológicas.
- c) Prioridade da oferta de vagas em instituições públicas de ensino.
- d) Valorização da experiência extraescolar.
- e) Vinculação entre educação, trabalho e ideologias sociais.

30 Quanto à previsão da Lei nº 9394/96, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- b) O acesso ao ensino médio gratuito é direito que cabe a qualquer cidadão.
- c) O acesso ao ensino médio gratuito é direito apenas do cidadão que comprova a condição de vulnerabilidade social.
- d) É direito dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- e) O Poder Público assegurará apenas o acesso ao ensino obrigatório.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PSICOLOGIA

31 Sobre a atuação do psicólogo na educação básica e considerando o que regulamenta o Código de Ética do Psicólogo, julgue as afirmativas a seguir:

I) Ao receber um encaminhamento de criança ou adolescente, advindo da equipe pedagógica, o psicólogo poderá realizar um atendimento eventual, porém, para a continuidade do atendimento, dependerá da autorização dos dois responsáveis.

II) Em que se pese atuação em equipe multiprofissional, o psicólogo fará registro em documentos de uso comum apenas de dados necessários para efetivação dos objetivos do trabalho em curso, resguardando o sigilo das demais informações.

III) O psicólogo deve comunicar aos responsáveis todas as informações adquiridas no curso do atendimento de crianças e adolescentes, como forma de promoverem medidas em seu benefício.

IV) Ao compartilhar informações com profissionais não psicólogos sobre atendimentos psicológicos realizados, considerando o caráter confidencial dessas comunicações, a obrigatoriedade de sigilo se estende a quem as recebeu.

Estão **INCORRETAS**:

- a) Apenas III
- b) II, III
- c) I, IV
- d) I, III
- e) II, III, IV

32 Sobre o Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005), assinale a alternativa **CORRETA**:

a) O Código estabelece que o psicólogo atuará com responsabilidade social, analisando a realidade social e cultural, porém, não deverá considerar fatores econômicos e políticos, já que é vedado induzir a convicções políticas, filosóficas e ideológicas.

b) Ele estabelece que o psicólogo atuará por meio do contínuo aprimoramento profissional, desse modo, deverá prestar serviços de qualidade, sendo necessário apresentar títulos de especialização ou cursos de capacitação para comprovar sua competência técnica e teórica.

c) Estabelece que o psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades, contribuindo para que sejam eliminadas quaisquer formas de discriminação e opressão e sendo vedado utilizar ou favorecer o uso de práticas psicológicas como instrumentos de punição ou intimidação.

d) O Código estabelece que o psicólogo contribuirá para promover a universalização do acesso da população ao conhecimento da ciência psicológica, de modo que deverá transmitir, sempre

que solicitado, todas as informações sobre resultados da prestação de serviços psicológicos, mas é vedado fornecer quaisquer documentos, ainda que sejam necessários para decisões que afetem o usuário ou beneficiário.

e) O Código estabelece que o psicólogo deverá rejeitar situações em que a Psicologia esteja sendo aviltada e considerará os impactos das relações de poder, nos contextos em que atua. Somente nesses casos, poderá induzir a convicções políticas e ideológicas, quando do exercício de suas funções profissionais, para que não favoreça ou seja cúmplice do exercício ilegal da profissão.

33 No que se refere ao atendimento psicológico, quanto a demandas relacionadas a expressões e vivências de gênero e sexualidade, e considerando o *Código de Ética Profissional do Psicólogo* (CFP, 2014) e a publicação *Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos* (CFP, 2011), assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) É o pensamento normativo e hegemônico de identidades de gênero polarizadas que leva a concepções patologizantes, segundo as quais o masculino se refere ao homem e o feminino se refere à mulher, sendo essa distinção determinada pelo dimorfismo dos corpos. Esta afirmação é coerente com o fato de que ao psicólogo é vedado praticar ou ser conivente com quaisquer atos que caracterizem discriminação ou opressão.

b) A patologização da intersexualidade e da transexualidade está baseada na hegemonia de um saber/poder médico que, fundamentado por uma concepção determinista do dimorfismo sexual, visa promover supostos “gêneros saudáveis”. Esta afirmação é coerente com o fato de que ao psicólogo é vedado induzir a convicções de orientação sexual, quando do exercício de suas funções profissionais.

c) As características de gênero são construções sócio culturais que variam através da história e se referem aos papéis que a sociedade atribui a cada um do que considera “masculino” ou “feminino”, portanto, não há qualquer intervenção psicológica a ser feita quanto às vivências de gênero, tendo em vista tratar-se de uma questão apenas cultural. Esta afirmação é coerente com o fato de que o psicólogo deverá levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão.

d) No mundo contemporâneo, existem muitas expressões de gênero, uma multiplicidade de femininos e masculinos, o que nos permite questionar a patologização da homossexualidade, concepção técnica que está de acordo com a Resolução CFP 001/1999. Esta afirmação é coerente com o fato de que é vedado ao psicólogo prestar serviços cujos procedimentos e técnicas não estejam regulamentados pela profissão.

e) A ausência de um pênis e um orifício vaginal seriam condições necessárias para determinar a identidade de gênero feminina e a coerência do gênero masculino estaria dada pela presença do pênis. Tal noção de humanidade, mediada pelo arbítrio médico, violenta o direito à identidade e ao reconhecimento social da diversidade. Esta afirmação é coerente com o fato de que o psicólogo deverá trabalhar apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

34 Com relação à noção de gênero, no que se refere à clínica psicológica (CFP, 2011), marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e assinale a alternativa em que se apresenta a sequência **CORRETA**.

() São frequentes as expressões de sofrimento na fala de pacientes homossexuais quanto a uma sensação de inadequação entre anatomia, gênero, desejo e prática sexual, que resulta de uma predominância da heterossexualidade, única forma em que necessariamente ocorre concordância entre esses quatro itens, sendo coerente com a visão de mundo da sociedade.

() As práticas psi devem considerar os estudos de gênero de Judith Butler para diferenciar sexo no sentido anatômico da identidade no social ou psíquico, noção de gênero que se baseia estritamente na percepção de atributos culturais que vão constituir categorias para compreensão dos casos clínicos.

() A prática psicanalítica, bem como as demais práticas psi, devem buscar contribuições de outras áreas, como Antropologia, Sociologia e História, para lidar com o campo do gênero e da sexualidade, compreendendo as transformações que estão acontecendo na sociedade.

() Desde as investigações antropológicas de Margaret Mead, na década de 30, a categoria de gênero como divisão de papel sexual foi acompanhada da questão sobre a relação entre natureza e cultura. Desse modo, apenas as concepções construtivistas sobre gênero foram desenvolvidas, enquanto posições essencialistas e universalistas limitaram-se à distinção biológica entre os sexos masculino e feminino.

() Em consonância aos referenciais de Butler, toda atuação psi que envolve concepções de gênero deve colocar em prática a postura ética e o propósito de transformação da sociedade em relação à aceitação das pessoas que sofrem por questões de gênero, convergindo suas práticas ao direito de existência legítima dessas pessoas e, portanto, à crítica às normalizações que acarretam o seu sofrimento por conta de uma inadequação instituída.

() Para Butler, a Psicanálise é importante porque se trata de uma teoria capaz de promover forte crítica à normalização e às regulações sociais. No entanto, restringe-se à escuta clínica, sendo incompatível com os estudos culturais e as políticas culturais que, na prática, podem contribuir para transformações sociais. A questão é se a inadequação quanto ao gênero e sexualidade acarretam sofrimento por conta das normas de uma realidade instituída, é preciso instituir novas realidades.

a) F V V F V V

b) F V V V F V

c) V F V V V F

d) F F V F V F

e) V V V F V F

35 Com a introdução dos Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais, buscou-se caminhos para lutar contra os diversos tipos de preconceitos e de comportamentos discriminatórios. No entanto, os educadores podem elaborar o conteúdo desses temas transversais baseando-se na sua experiência profissional e nas peculiaridades de seus meios. Considerando essa afirmativa, e conforme publicação do MEC (2005), assinale a alternativa **CORRETA**:

a) Ao instituir a Pluralidade Cultural como Tema Transversal, de acordo com os PCNs, a experiência educativa das comunidades e sua história oral foram incorporadas à educação formal de forma universalizada, facilitando a construção de um sentimento de identificação pelos conteúdos ensinados e pelos currículos escolares.

b) A memória coletiva e a história da comunidade negra interessam aos alunos de ascendência negra em oposição ao saber sistematizado da cultura dominante, já que este segmento étnico, tendo em vista as condições desiguais nas quais se desenvolveu, não contribuiu para a formação da identidade nacional, que agrega somente o segmento branco.

c) Apesar da autonomia do professor no desenvolvimento do currículo escolar, deve-se incorporar todo o universo de valores que o aluno já carrega através desse outro currículo em que foi formado por sua socialização, pois a escola, enquanto instituição socializadora, tem o dever de reforçar indiscriminadamente as matrizes culturais a partir das quais se constrói a identidade dos alunos.

d) O que se propõe, ao incorporar a experiência educativa das comunidades no desenvolvimento dos currículos escolares, é considerar a identidade dos alunos atentando para a especificidade da herança cultural que carregam e possibilitar que se amplie paulatinamente o universo da experiência e a visão de mundo dos alunos, para que possam ter acesso à universalização do saber.

e) Em suas múltiplas variedades, o saber que se condensa nas culturas populares é um importante fator de afirmação da identidade brasileira. Por conseguinte, os conteúdos escolares devem ressaltar as expressões folclóricas para que a escola consiga avançar na relação entre saberes escolares/ realidade social/diversidade étnico-cultural.

36 Sobre a questão racial e o combate ao racismo na educação (MEC, 2005), assinale a alternativa **CORRETA**:

a) No Brasil, o racismo ainda é insistentemente negado, mas se mantém presente nos sistemas de valores que regem o comportamento da nossa sociedade, expressando-se através das mais diversas práticas sociais. Dessa forma, não há ambiguidade no racismo brasileiro, que se expressa da mesma forma que o *Apartheid* na África do Sul.

b) A negação do racismo na educação, como efeito do mito da democracia racial na sociedade brasileira, deve ser compreendida por educadores(as) como forma de reconhecimento da universalidade do racismo, que se manifesta da mesma forma em outras sociedades pós-coloniais.

c) As práticas racistas que acontecem no interior da escola devem ser denunciadas por educadores(as), já que o entendimento da questão racial está associado às práticas concretas. Dessa forma, estarão contribuindo com a comunidade e movimentos sociais negros, os quais defendem a criminalização do racismo como principal pauta.

d) Experiências de formação e estratégias de intervenção a devem considerar as representações sobre o negro que educadores(as) e alunos(as) possuem, bem como o mito da democracia racial na sociedade brasileira. Nesse sentido, o contato com a comunidade negra, com os grupos culturais e religiosos e com os movimentos sociais contribuem para a mudança de valores na educação.

e) A implementação de práticas antirracistas no interior da escola somente será possível por meio do maior acesso à informação ou do processo de politização das consciências dos docentes, já que transmitem verticalmente seus valores aos alunos, sendo formadores de opinião. Por conseguinte, não basta apenas lermos o documento de “Pluralidade Cultural” ou analisarmos o material didático, sendo necessário discutirmos sobre as questões curriculares presentes na escola.

37 Em *A História da Sexualidade*, Foucault (1985) discute a proliferação de discursos que, desde o século XVII e, de forma mais acentuada, a partir do século XIX, produziram estratégias de controle e de regulação sobre os corpos, que visavam não somente ao comportamento individual, “à virtude dos cidadãos”, mas às populações. Tais discussões fundamentam a hipótese de que o discurso sobre a sexualidade humana vai emergir e sustentar-se quando se põe a funcionar um certo regime de saber-poder. Considerando a referida obra, no que concerne à produção da sexualidade e às técnicas do poder que a acompanham, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

() O ponto importante será saber sob que formas, através de que canais, fluindo através de que discursos o poder consegue chegar às mais tênues e mais individuais das condutas, de que maneira o poder penetra e controla o prazer cotidiano.

() No século XVIII o sexo se torna questão de “polícia”, ou seja, objeto de repressão e de contenção da desordem, para a eliminação dos desvios à normalidade. Foucault analisa os procedimentos de gestão dos quais o poder público utiliza-se para reprimir a sexualidade, o que foi justificado por discursos analíticos que tinham por alvo o julgamento das condutas individuais.

() Este projeto de uma “colocação do sexo em discurso” advém da pastoral cristã, numa tradição ascética e monástica, que incitava às práticas confessionais, as quais foram estendidas a todos a partir do século XVIII, Coloca-se como imperativo confessar os atos contrários à lei, para que fossem censuradas e interditas todas as expressões relacionadas ao sexo, neutralizando-o, dessa forma.

() A técnica da confissão, apesar de ter permanecido restrita à espiritualidade cristã, foi associada a uma economia dos prazeres individuais, e utilizada por um “interesse público”, sendo reproduzida por mecanismos de poder para cujo funcionamento o discurso sobre o sexo passou a ser essencial.

() Uma das grandes novidades nas técnicas de poder, no século XVIII, foi o surgimento da “população”, como problema econômico e político. No cerne deste problema, está o sexo: é necessário analisar a taxa de natalidade, a idade do casamento, os nascimentos legítimos e ilegítimos, a precocidade e a frequência das relações sexuais, a maneira de torná-las fecundas ou estéreis. A conduta sexual da população é tomada, ao mesmo tempo, como objeto de análise e alvo de intervenção.

- a) F F V F V
- b) V F F F V
- c) F V V F V
- d) V F V V F
- e) V V V F F

38 Ao considerarmos a argumentação de Foucault (1985), a respeito dos discursos sobre a sexualidade nas sociedades modernas, analise as afirmativas abaixo, sobre a hipótese repressiva:

I) A repressão do sexo é uma evidência histórica, instaurada desde o século XVII, ocorrendo uma ruptura histórica, após a era vitoriana, pela análise crítica da repressão. Dessa forma, Foucault afirma ser necessário determinar se essas produções discursivas podem levar a formular a verdade do sexo ou, ao contrário, mentiras destinadas a ocultá-lo.

II) Para os estudos de Foucault, o essencial não é tanto saber o que dizer ao sexo, sim ou não, afirmar sua importância ou negar seus efeitos, mas levar em consideração o fato de se falar de sexo, quem fala, os lugares e os pontos de vista de que se fala, as instituições que incitam a fazê-lo.

III) Segundo Foucault, a interdição do sexo não é uma ilusão; a ilusão está em fazer dessa interdição o elemento fundamental e constituinte a respeito da história da sexualidade. Todos esses elementos negativos – proibições, recusas, censuras, negações – que a hipótese repressiva agrupa num grande mecanismo central destinado a dizer não, são peças que têm uma função local e tática, numa colocação discursiva, numa técnica de poder, que só alcança as condutas individuais, não influenciando a análise e regulação das populações.

IV) A polícia do sexo é uma expressão que Foucault utiliza ao analisar a necessidade de regular o sexo por meio de discursos úteis e públicos e pelo rigor de uma proibição. Que o Estado saiba o que se passa com o sexo dos cidadãos e o uso que dele fazem e, também, que cada um seja capaz de controlar sua prática, segundo mecanismos repressivos e de interdição.

V) Não se deve fazer divisão binária entre o que se diz e o que não se diz; é preciso tentar determinar as diferentes maneiras de não dizer, como são distribuídos os que podem e os que não podem falar, que tipo de discurso é autorizado ou que forma de discricção é exigida a uns e outros. Não existe um só, mas muitos silêncios e são parte integrante das estratégias que apoiam e atravessam os discursos, não constituem, portanto, o limite absoluto do discurso.

VI) Seria inexato dizer que a instituição pedagógica impôs um silêncio geral ao sexo das crianças e dos adolescentes, ela concentrou as formas do discurso neste tema, codificou os conteúdos e qualificou os locutores. Falar do sexo das crianças, fazer com que falem dele os educadores, os médicos, os administradores e os pais; encerrá-las numa teia de discurso que ora se dirigem a elas, ora falam delas – tudo isso permite vincular a intensificação dos poderes à multiplicação do discurso.

Estão **CORRETAS**:

- a) I, II, V
- b) I, IV, VI
- c) II, III, IV
- d) II, IV, V
- e) II, V, VI

39 Analisando a produção da sexualidade nas sociedades modernas, Foucault (1985) afirma que a sujeição dos corpos e o controle das populações são efeitos de técnicas diversas que se instauram como um “bio-poder”. A respeito do biopoder e do poder soberano, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) O poder soberano exercia-se por um direito de vida e morte de forma assimétrica. O soberano só marca seu poder sobre a vida pela morte que tem condições de exigir, isto é, o direito de causar a morte ou de deixar viver, relacionando-se a um tipo histórico de sociedade, pré-moderna, em que o poder se exercia, essencialmente, pelo confisco.

b) O direito de causar a morte ou deixar viver foi substituído por um poder de causar a vida ou devolver a morte. O seu papel é garantir, sustentar, reforçar, multiplicar a vida e pô-la em ordem. São mortos legitimamente aqueles que constituem uma espécie de perigo biológico para os outros, porque o poder se exerce ao nível da espécie, da raça e dos fenômenos de população.

c) Jamais as guerras foram tão sangrentas como a partir do século XIX e nunca, guardadas as proporções, os regimes haviam, até então, praticado tais holocaustos em suas próprias populações. Foi como gestores da vida e da sobrevivência dos corpos e da raça que tantos regimes puderam travar tantas guerras, causando a morte de tantos homens. O princípio: poder matar para poder viver, que sustentava a tática dos combates, tornou-se estratégia entre Estados.

d) As disciplinas do corpo (anátomo-política) e as regulações da população (bio-política) constituem os dois pólos em torno dos quais se desenvolveu a organização do poder sobre a vida. A instalação, durante a época clássica, desta grande tecnologia de duas faces – individualizante e especificante, voltada para os desempenhos do corpo e encarando os processos da vida – caracteriza um poder cuja função mais elevada já não é mais matar, mas investir sobre a vida, de cima a baixo.

e) Na tecnologia do poder, a partir do século XIX, aparecem duas direções nitidamente separadas. Do lado da disciplina as instituições como o Exército ou a escola; as reflexões sobre a tática ou sobre a aprendizagem. Do lado das regulações de população a demografia, a estimativa da relação entre recursos e habitantes, a tabulação das riquezas e de sua circulação, das vidas com sua duração provável. Desse modo, embora a sexualidade seja dispositivo comum a essas técnicas de poder, distingue-se pelo controle dos corpos individuais nas disciplinas e pela administração dos fenômenos maciços da população, na biopolítica.

40 A respeito da análise institucional como método de intervenção, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O analista, ao se situar no exterior dos grupos, coletividades ou organizações que lhe demandam a intervenção, poderá realizar a análise de implicações na rede de instituições que lhe dá a palavra.
- b) As instituições formam a trama social que une e atravessa os indivíduos, e a sua face oculta é o que a análise institucional se propõe a descobrir. Aquilo que se censura é a expressão da alienação e a vontade de mudança, tratando-se de uma repressão que somente pode ser desvelada pela prática revolucionária, isto é, por uma análise marxista da luta de classes.
- c) Nas crises sociais, há um “retorno do reprimido social”, expressão que faz referência à obra de Freud, remetendo estritamente a uma investigação psicanalítica, a qual desvelará as instituições ocultantes, que são da ordem da racionalização.
- d) É o analisador que realiza a análise. Chama-se analisador aos lugares onde se exerce a palavra, bem como a certos dispositivos que provocam a revelação do que estava escondido. A análise institucional transforma a palavra terapêutica, “escravizada pelos analistas” em palavra política, liberada e liberadora dos analisadores.
- e) Lourau propõe um método de intervenção em situação que consiste em analisar as relações que as múltiplas partes presentes no jogo social mantêm com o sistema manifesto e oculto das instituições. Dessa forma, ao constituir-se como uma socioanálise, abandona os referenciais freudianos e volta-se à hermenêutica marxista, desvelando a ordem ideológica nas instituições.

41 De acordo com a análise institucional, proposta por Lourau (2004), o útil ou necessário para a pesquisa e a ética da pesquisa, e de forma similar, para a intervenção e a ética da intervenção, não é a implicação – sempre presente em nossas adesões e rechaços, referências e não referências, participações e não-participações, mas a análise dessa implicação. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A partir de 1980, a prática da psicanálise não mais parece ser o eixo central das pesquisas de Lourau, que demonstra caminhar mais sistematicamente para uma teorização do conceito de implicação, consolidado pela socioanálise.
- b) A análise de implicação considera que o discurso somente teria legitimidade caso levasse em conta a análise das condições que permitem sua própria emergência. Este projeto deve funcionar como ideal de qualquer pensamento.
- c) O termo implicação designa comprometimento, participação, e visa analisar o grau de ativismo, de identificação com uma tarefa ou instituição, bem como a carga afetiva investida na cooperação.
- d) Ao considerar juízos de valor a respeito da motivação e do envolvimento em grupos ou instituições, Lourau afirma que há uma “exploração da subjetividade”, propondo o termo

sobreimplicação para definir um excesso de implicação deste sujeito, sendo diametralmente oposto ao absentismo e ao abstencionismo.

e) As implicações do não-participacionista não são menos fortes do que as do participacionista. Ambas devem ser analisadas. A desafetação configura postura política de conformidade ao instituído e a participação contestatória é uma atitude ética instituinte.

42 A respeito dos conceitos de instituição, instituinte e instituído, em Lourau (2004), assinale a alternativa **CORRETA**:

a) A crise social referente ao período de maio/junho de 1968, em Paris, França, caracteriza-se, de acordo com Lourau, porque o instituinte se defrontou violentamente com o instituído, em oposição subversiva à repressão das instituições.

b) Por instituinte entenderemos a contestação, a capacidade de inovação. No instituído colocaremos a ordem estabelecida, os valores, modos de representação e de organização considerados normais. A análise institucional visa a transformação do instituído em instituinte, para liberar os analisadores.

c) As manifestações de não-conformidade com o instituído são os dispositivos analisadores na encomenda, utilizados para interpretar, construir um discurso explicativo, e trazer à luz os elementos instituintes, constituindo-se, assim, os processos terapêuticos da instituição

d) As instituições são normas, mas também um nível da organização social (regras, leis) que atua a partir do exterior para regular a vida dos grupos ou as condutas dos indivíduos e faz parte da estrutura simbólica do grupo.

e) É necessário definir a instituição como um “cruzamento de instâncias” (econômica, política e ideológica), por conseguinte, se toda instituição é atravessada por todos os “níveis” de uma formação social, a instituição deve ser definida necessariamente pela transversalidade.

43 Considerando que a análise institucional é um paradigma que propõe uma analítica em ação, ou seja, um fazer em que a ação é o analisador, há um conjunto de ferramentas conceituais que norteiam as ações de intervenção com base nessa perspectiva. Sobre isso, relacione as colunas abaixo:

I) Análise de Encomenda

() Condução grupal marcada pelo compromisso em contratualizar com o grupo os detalhes formais do processo de análise.

II) Análise de Demanda

III) A Autogestão do Conjunto da Sessão de Análise

() Questionamento da relação do analista com o ato de solicitação do trabalho, evidenciando, principalmente, os atores solicitantes e as condições de emergência da convocatória endereçada ao analista.

IV) Elucidação dos Analisadores

V) Análise Permanente das Implicações.

() Questionamento da relação do analista com o grupo, com a solicitação inicial, com os atores solicitantes, com a ideologia do meio, com os problemas elencados.

() Construção de um quadro claro de anseios dos atores que não participaram da solicitação do trabalho, elucidando, porém, suas relações com os atores solicitantes.

() Processo pelo qual se explicitam elementos que motivam o grupo a se expressar, trazendo à tona os conflitos e confrontos.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) IV, III, I, V, II

b) III, V, I, IV, II

c) III, I, II, V, IV

d) I, IV, V, II, III

e) III, I, V, II, IV

44 No que se refere à pedagogia institucional, de acordo com Lapassade (1977), assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) A decisão do aluno deve ser estendida a tudo, ou deve ser eliminada. Se ela for estendida ao conjunto das atividades, instala-se uma dialética interna: as decisões se sucedem às experiências que são, por sua vez, precedidas por decisões.

b) Não basta dizer que se coloca entre as mãos do aluno a iniciativa de seu aprendizado. Uma classe que se submete à autogestão não pode ser bruscamente entregue a si mesma; é preciso começar por lembrar à classe as exigências da instituição externa.

c) A classe constituída é um grupo, no qual há rejeições, afinidades, interferências, e não um conjunto de alunos isolados. Desse modo, o ensino individualizado pressupõe decisões e liberdades independentes, limitando a auto-organização.

d) É necessário elaborar um plano de conhecimentos que o aluno deve necessariamente cumprir, fora do qual ele pode aprender o que quiser. Esse plano deve ser abrangente, já que a maior parte das aquisições do aluno devem ser dirigidas para que o sistema não caia num liberalismo vago.

e) O grupo, confrontado com problemas difíceis, tem uma tendência a confiá-los a alguém mais experiente para que, em seu lugar, tome as decisões. A intervenção, porém, somente poderá ser feita quando o grupo tiver formulado um pedido explícito.

45 O retorno a visões medicalizantes quanto às causas da não aprendizagem é um dos desafios que permeiam a realidade escolar e a intervenção da(o) psicóloga(o) no campo da educação. Ao considerarmos a concepção de integralidade (TEIXEIRA, 2003) para o acolhimento encaminhado à psicologia, referentes a essas demandas, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e assinale a alternativa em que se apresenta a sequência **CORRETA**.

() As relações de aprendizagem não podem ser avaliadas como algo individual do aprendiz. Dessa forma, o avanço das explicações organicistas contribuem na compreensão de determinados processos humanos para os quais é indispensável o diagnóstico médico aplicado ao campo da educação. Assim, é fundamental a utilização de tais recursos da área da saúde nas situações de não aprendizagem.

() Embora sejam relevantes os recursos da área da saúde, de acordo com a noção de integralidade, o profissional deve estar atento à criação de estratégias que favoreçam a coletivização das práticas cotidianas e à articulação com outras instituições que constituem a rede de cuidados da comunidade, sendo necessária a integração de múltiplos saberes, superando-se o “monopólio do diagnóstico de necessidades” que exclui a “voz do outro” nesse processo.

() O acolhimento, entendido como uma rede de conversações, admite que trabalhadores empregam técnicas de conversa e outras tecnologias leves implicadas com a produção das relações entre dois sujeitos. Dessa forma, a demanda é, desde o princípio, partilhada, trabalhada em conjunto, de um modo mais ou menos simétrico – o que se refere aos outros pontos da rede, além da recepção inicial, mas também à relação com sujeitos em atendimento.

() A rede de conversações conforma um espaço coletivo, no qual cada nó da rede corresponde a um encontro, um momento de conversa envolvendo uma série de atividades técnicas específicas. O papel do acolhimento é o de identificar a demanda na recepção inicial, devendo mapear, isto é, direcionar o trânsito dos sujeitos atendidos pelos demais pontos da rede.

() Os diferentes encontros formalmente dispostos ao longo da trajetória da pessoa atendida pelo serviço podem ser vistos como momentos “sinápticos” de uma fluxografia organizacional em rede, na qual interligam-se diferentes “módulos de atenção”. O funcionamento ótimo dessa rede depende sobretudo do desempenho da recepção do usuário no serviço, como espaço primordial de investigação/elaboração/negociação das necessidades que podem vir a ser satisfeitas.

() O acolhimento-diálogo corresponde a uma espécie de protocolo geral de comunicação entre todos os elementos que compõem a rede. Assim, não se trata de uma atividade em particular, mas de um conteúdo de qualquer atividade assistencial. O conteúdo que caracteriza essa atividade prolifera por todos os encontros assistenciais que marcam a passagem da pessoa atendida pelo serviço, pois nunca se cessa efetivamente de investigar/elaborar/negociar as necessidades que podem vir a ser satisfeitas pelo serviço.

a) F V V F V V

b) V V F V F F

c) V F F V V F

d) F F V F V V

e) F V F V V F

46 Avalie as afirmativas abaixo, considerando as “Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde” (CFP, 2015).

I. Entende-se por medicalização o processo por meio do qual as questões da vida social são reduzidas a um tipo de racionalidade que vincula artificialmente a dificuldade de adaptação às normas sociais a determinismos orgânicos que se expressariam no adoecimento do indivíduo.

II. O campo educacional tem se configurado como um dos principais espaços de enfrentamento ao fenômeno social da medicalização da vida, o que permite observar, recentemente, uma diminuição nas práticas de encaminhamento a especialistas com a demanda de diagnósticos quanto a problemas de aprendizagem de alunos; tais problemas têm sido entendidos, cada vez mais, como produto de um contexto complexo e multideterminado.

III. Pode-se dizer que os processos de medicalização promovem a seguinte inversão: ao invés de se fabricarem remédios para doenças, fabricam-se doenças para remédios, com vistas ao aquecimento de um mercado que se abre para a indústria farmacêutica com a criação de supostas doenças.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Todas as afirmativas estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

47 Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a sentença iniciada a seguir:

A problematização genealógica da deficiência empreendida por Lobo (2008) visa a:

- a) entender como a deficiência vai sendo tratada no Brasil, ao longo de sua história.
- b) estabelecer uma cronologia precisa para os acontecimentos relativos à Educação Especial no Brasil, tendo em vista a escassez de dados confiáveis nesse âmbito.
- c) demarcar, historicamente, os períodos e marcos fundamentais para as práticas designadas atualmente por: exclusão, integração e inclusão social.
- d) analisar as deficiências como instituição, tomando-as em sua historicidade, o que permite não negar a existência das marcas do corpo, mas desnaturalizá-las em seu caráter arraigadamente biológico.
- e) mapear o surgimento dos estabelecimentos destinados ao tratamento de pessoas com deficiência no Brasil, bem como as transformações das finalidades e modos organizativos dos mesmos ao longo da história.

48 Diversos segmentos populacionais compuseram, em momentos diferentes no Brasil, um estrato de anormalidade social, sendo alvos de variadas intervenções por parte de uma política higienista e excludente (LOBO, 2008). Sobre esse tema, é **CORRETO** afirmar que:

a) a população escrava foi alvo de grande investimento no discurso médico à época, tendo em vista as preocupações relativas ao contato com o branco, no intuito de se garantir uma argumentação científica e higienista à separação de ambas as raças.

b) O Brasil contou, desde cedo em sua história colonial, com grandes estabelecimentos específicos de exclusão dos indivíduos considerados anormais, justificados pela noção de periculosidade tecida em torno de tal grupo.

c) Desde a criação dos primeiros hospícios no Brasil houve a preocupação em separar as crianças dos adultos nas unidades de internação, tendo em vista o imaginário de que o contato entre ambos contribuiria para a degenerescência dos mais jovens.

d) A institucionalização de cegos e surdos foi historicamente diferente a dos chamados idiotas, no sentido de que aos dois primeiros grupos foram destinadas práticas institucionais de cunho pedagógico.

e) O processo de abolição da escravidão movimentou a criação de escolas populares para os recém-libertos, considerando-se a necessidade de formar uma nova mão-de-obra adequada às demandas da atividade industrial, que dava então seus primeiros passos no Brasil.

49 As “Referências técnicas para atuação de psicólogos(as) na Educação Básica” (CFP, 2013) indicam o campo da Educação Inclusiva como uma das frentes de trabalho dos psicólogos nas escolas. Sobre essa demanda, analise as afirmativas elencadas abaixo, de acordo com tais Referências.

I) Os usos da psicologia no contexto educacional são historicamente marcados por práticas diagnósticas que, em geral, enfocam as limitações dos alunos, negligenciando aspectos relativos às suas potencialidades de aprendizagem.

II) A formação inicial dos psicólogos atualmente tem fornecido subsídios consistentes às práticas inclusivas no âmbito escolar, tendo em vista a vasta carga horária destinada à problemática das deficiências e à inclusão social nos cursos de Psicologia.

III) As intervenções psicológicas no sentido da inclusão nas escolas são potencializadas quando ocorrem por meio de dispositivos coletivos, os quais devem propiciar a análise dos preconceitos e das barreiras à aprendizagem que permeiam todo o meio escolar.

IV) Recomenda-se, ainda, como prática dos psicólogos nas escolas, o atendimento clínico individual, de cunho terapêutico, aos alunos que se constituem como público-alvo da educação especial, no sentido de possibilitar uma elaboração dos preconceitos vivenciados pelos mesmos.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.

50 Bendassolli e Soboll (2011) apresentam um conjunto de quatro correntes teóricas diferentes, as quais designam por “clínicas do trabalho”. Apesar de singulares, tais correntes apresentam pressupostos compartilhados, os quais tornam pertinente tal agrupamento. Considerando esse conjunto, é possível afirmar que tais abordagens não podem ser tomadas como clínicas do sofrimento, distanciando-se também de um modelo clínico individualista. Escolha, dentre as alternativas abaixo, a única que explica de modo **CORRETO** esta última afirmação.

- a) Os processos de trabalho são tomados, nessa perspectiva clínica, como fundados nas relações sociais, as quais precedem o domínio psíquico e, desse modo, vislumbra-se transformações concretas quanto às condições de trabalho pela via de reorganizações das variáveis que compõem o ambiente social.
- b) As clínicas do trabalho primam por uma atitude positiva frente ao meio de trabalho, pautando-se em ações motivacionais que integrem sujeito e organização, de modo a se atingir um grau ótimo de eficácia e eficiência.
- c) Embora atentas ao sofrimento e aos aspectos deletérios do trabalho, essa perspectiva clínica os transcendem, enfatizando os processos criativos e construtivos do sujeito, tomado em estreita relação entre o mundo psíquico e o mundo social.
- d) Em ambas correntes teóricas o procedimento de grupos focais propicia processos terapêuticos não individualizantes, pautados no princípio da cooperação mútua para o enfrentamento das situações adversas no trabalho.
- e) O manejo do desempenho como mote interventivo faz com que as clínicas do trabalho descentrem as questões individuais como causas do adoecimento no trabalho, atuando de modo a criar condições para um nível de produtividade e qualidade ótimos.

51 Considerando-se que “*ao trabalho na educação estão associados indicadores de sofrimento, adoecimentos e riscos*” (BOTECHIA; ATHAYDE; In: BARROS, HECKERT; MARGOTTO, 2008, p. 43), faz-se necessário conhecer as condições e as dinâmicas desse trabalho, com o intuito de transformá-lo no sentido da produção de formas mais saudáveis. Tendo isso em vista, analise as afirmativas elencadas abaixo.

I) Um dos entraves existentes atualmente na luta por melhores condições de saúde dos trabalhadores da educação é a dificuldade de se efetuarem momentos de reunião nos quais é possível compartilhar as experiências de trabalho e empreender análises coletivas do mesmo.

II) Partindo do que preconiza a Clínica da Atividade, a experiência sensível é ponto fundamental para a compreensão da relação trabalho-saúde; desta forma, transformar e conhecer o meio de trabalho devem ser ações constituídas em um espaço dialógico entre os saberes acadêmicos e os saberes oriundos da experiência de trabalho nas escolas.

III). O conceito de gênero é uma ferramenta política e pedagógica fundamental quando se pretende elaborar e implementar projetos que problematizem as formas de organização social vigentes e as hierarquias e desigualdades delas decorrentes, que marcam, entre outras coisas, as relações de trabalho e os processos de saúde e doença.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Todas as afirmativas estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa II está correta.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

52 De acordo com Bendassolli e Soboll (2011), _____ caracteriza-se principalmente pela investigação e produção de instrumentos que viabilizem a compreensão da situação de trabalho real – atividade dirigida, histórica e processual, visando ampliar o poder de agir dos trabalhadores, sobre o mundo e sobre si mesmos.

Assinale a única alternativa que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna do texto acima.

- a) a Ergologia
- b) a Clínica da Atividade
- c) o Modelo Operário Italiano (MOI)
- d) a Psicossociologia
- e) a Psicodinâmica do Trabalho

53 Com relação à problematização e conceituação de Canguilhem (2015) acerca dos processos de saúde e doença, dos estados normais e patológicos, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

() A fronteira entre o normal e o patológico é imprecisa para diversos indivíduos considerados simultaneamente, mas é precisa para um único indivíduo considerado sucessivamente, sendo que este indivíduo é quem deve avaliá-la.

() Patológico remete a um sentimento direto e concreto de sofrimento, impotência e vida contrariada.

() A cura refere-se à recuperação de um estado de normas individuais saudáveis anteriores ao processo patológico.

() A vida é uma atividade normativa, caracterizada, assim, pela capacidade de instituir normas ante as condições do meio.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo:

a) F, V, V, F, V

b) V, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, V, F, F, F

e) F, F, V, V, F

54 No que tange à interface da psicologia com as políticas públicas educacionais e os processos de democratização do ensino, de acordo com as “Referências técnicas para atuação de psicólogos(as) na Educação Básica” (CFP, 2013), assinale, dentre as alternativas abaixo, a única que compreende uma afirmativa **INCORRETA**.

a) A Constituição de 1988, apesar de ser conhecida como “Constituição Cidadã” e de apresentar inúmeros avanços no tocante à participação democrática, impõe ainda inúmeras limitações para a consolidação de espaços de controle social, especialmente no campo educacional.

b) O processo de globalização da economia tem efeitos consideráveis nas práticas pedagógicas, de modo a contribuir para uma produção subjetiva consonante com a lógica capitalista, o que impõe sérios desafios quanto à configuração da escola como espaço de inserção social emancipadora.

c) A construção de um projeto político-pedagógico emancipador deve envolver toda a comunidade escolar, constituindo-se como efeito da produção de um campo de escolhas compartilhado.

d) A discussão referente à temática das políticas públicas em educação é recente no campo da psicologia escolar e educacional e só tem sido possível à medida em que, ela própria, passou a ser questionada em suas bases epistemológicas e em suas finalidades.

e) Um dos desafios à psicologia escolar e educacional é o de fomentar espaços de análise coletiva das políticas públicas para a educação no contexto atual brasileiro, problematizando os princípios, os valores e as condições institucionais presentes no cotidiano da escola em que participam todos os envolvidos na comunidade escolar.

55 Associe os teóricos elencados abaixo às suas respectivas linhas de abordagem acerca dos grupos.

- | | |
|-------------------|---|
| I) Moreno | () O fator grupo torna-se um instrumento para solução de conflitos em organizações. |
| II) Kurt Lewin | () A intervenção grupal visa liberar a espontaneidade e a criatividade e propicia o conhecimento para operar transformações. |
| III) Mayo | () A dimensão do inconsciente é crucial na compreensão dos conflitos grupais. |
| IV) Bion | () A análise, como método de intervenção, destina-se não a indivíduos ou conjuntos de indivíduos, mas aos processos de funcionamento social. |
| V) Pichón Rivière | () O grupo é irredutível aos indivíduos que o compõe e o estudo do mesmo deve comportar as relações dinâmicas estabelecidas entre seus diferentes elementos. |
| VI) Guattari | () Um conjunto de pessoas só se estrutura enquanto grupo quando está operando sobre uma tarefa. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo:

- a) II, I, VI, IV, III, V.
- b) II, VI, IV, V, III, I.
- c) III, I, IV, VI, II, V.
- d) III, IV, VI, I, V, II.
- e) IV, VI, III, V, II, I.

56 Barros (2007) apresenta, em diferentes abordagens no campo das ciências humanas, a noção de grupo, sua construção, ascensão a objeto científico e problematização. Sobre o paradigma ético-estético-político e os grupos, de acordo com a argumentação da autora, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O grupo é tomado como dispositivo, o qual coloca em funcionamento coletivo modos de expressão da subjetividade e pode operar, assim, processos de desindividualização.
- b) Tendo em vista a hegemonia de um modo individualizante na produção de conhecimentos acerca dos grupos, as produções referidas a esse paradigma priorizam a problematização do *socius*, afirmando um posicionamento contrário à reificação do temário grupal.
- c) Posicionando-se contrário ao psicologismo operado nos trabalhos com pequenos grupos, tal paradigma aposta no dispositivo Assembleia Geral (AG), o qual permite uma desinstitucionalização das relações sociais previamente estabelecidas.
- d) O processo grupal assume grande relevância nesta abordagem por propiciar a horizontalização de práticas sociais, nas mais diferentes instâncias.
- e) Nos trabalhos com grupos, a produção artística é o viés privilegiado por meio do qual as questões políticas que permeiam o coletivo ganham forma de expressão e podem, assim, ser analisadas.

57 Sobre a abordagem Histórico-Cultural de Vygotsky acerca dos processos de aprendizagem, tal como apresentado por Nunes e Silveira (2011), é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O desenvolvimento do sujeito ocorre em virtude de um processo de apropriação que ele realiza dos significados culturais que o circundam, o que transforma sua condição de ser biológico em sócio histórico.
- b) A categoria trabalho é uma das dimensões essenciais para compreensão da gênese das funções psicológicas superiores.
- c) A linguagem é um tipo de atividade superior que propicia a criação de imagens e sentidos internos, e por isso não pode ser reduzida apenas a um meio de expressão do pensamento.
- d) O conceito de aprendizagem extraído do autor vem do vocábulo russo obuchenie, que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, o que implica a dimensão do que aprende e de quem ensina, e, conseqüentemente, o intercâmbio social.
- e) Para que a escola introduza novos conceitos a serem aprendidos, é preciso considerar a etapa de desenvolvimento na qual o aluno se encontra, de modo a não ultrapassar certos limites colocados para a mesma, o que poderia incorrer na produção de frustração.

58 Com relação à Psicologia Genética de Wallon e suas apropriações no contexto educacional, conforme são apresentadas por Nunes e Silveira (2011), avalie as afirmativas abaixo.

- I) A teoria walloniana é considerada como a psicogênese da pessoa completa, pois compreende o ser humano em sua totalidade, integrando razão, emoção e o contexto histórico cultural.
- II) O desenvolvimento humano não é pensado de forma etapista, tendo em vista a necessidade de se tomar a psicogênese como um processo de individuação e, portanto, com especificidades cambiáveis de pessoa para pessoa.
- III) Os aspectos emocionais e afetivos têm grande relevância nessa abordagem, e estão estreitamente conectados ao funcionamento intelectual e ao processo de aprendizagem.
- IV) A educação escolar assume grande importância na formação dos sujeitos, por propiciar a aprendizagem não apenas de conteúdos intelectuais, mas também de expressões da subjetividade.
- V) A estruturação curricular baseada numa abordagem walloniana deve primar pela organização de atividades realizadas individualmente, na qual cada aluno possa expressar sua singularidade e apropriar-se dos conteúdos de acordo com o seu ritmo de desenvolvimento.

Assinale a alternativa na qual se encontram **APENAS** as afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, II e IV
- b) I, II e V
- c) I, III e IV
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

59 Assinale a alternativa que apresenta **APENAS** conceitos extraídos da Psicologia Vygotskyana:

- a) mediação, zona de desenvolvimento proximal, apropriação e alternância funcional.
- b) desenvolvimento real, desenvolvimento potencial, assimilação e acomodação.
- c) desenvolvimento potencial, alternância funcional, conceitos espontâneos e conceitos científicos.
- d) mediação, conceitos espontâneos, conceitos científicos e apropriação.
- e) assimilação, acomodação, desenvolvimento real e zona de desenvolvimento proximal.

60 Segundo as “Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na Educação Básica” (CFP, 2013), na década de 1980 ocorreram importantes problematizações que contribuíram para que as práticas em psicologia escolar e educacional no Brasil sofressem um considerável deslocamento, no sentido de se estabelecer um comprometimento da mesma com as políticas públicas educacionais. As alternativas abaixo apresentam campos de problematização que emergiram nesse período, **EXCETO**:

- a) implicações da psicologia no tocante aos processos de medicalização na escola.
- b) explicações sobre dificuldades escolares centradas nas crianças e em suas famílias.
- c) forma restrita como a Psicologia interpretava os fenômenos escolares, isolados de seus contextos de produção.
- d) papel social da Psicologia como ciência e profissão e suas especificidades no campo educacional.
- e) produção do fracasso escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Folha de Resposta (Rascunho)

PSICÓLOGO

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36		51	
7		22		37		52	
8		23		38		53	
9		24		39		54	
10		25		40		55	
11		26		41		56	
12		27		42		57	
13		28		43		58	
14		29		44		59	
15		30		45		60	

